

A presença de espelhos d'água em jardins exerce um magnetismo sobre as pessoas. Ao se aproximarem do local para relaxar, ocupam a visão e audição com os movimentos e sons produzidos pela água. Associando-se vegetação a este espelho d'água aumenta a sensação agradável do observador. Levantamentos botânicos realizados no RS apontam várias espécies adaptadas ao ambiente aquático. Como estes trabalhos contemplam aspectos ecológicos e taxonômicos, há deficiência de dados fitotécnicos. Neste sentido o presente trabalho busca determinar técnicas culturais para a produção em massa de formas selecionadas para uso paisagístico. Com base nos levantamentos botânicos de Longhi-Wagner & Ramos (1981), Irgang, Pedralli & Waechter (1984) e Pedralli, Irgang & Pereira (1985), realizados no Delta do Rio Jacuí, no Banhado do Taim e no Município de Rio Grande, será feita a seleção e coleta de espécies, que irão compor uma coleção viva, a ser conservada no Jardim Botânico de Porto Alegre (Fundação Zoobotânica RS). A seleção de espécies será baseada nos parâmetros seguintes: forma de crescimento, arquitetura da parte aérea, características da estrutura floral, sistema radicular, ausência de características indesejáveis e agressividade. Os estudos fitotécnicos, realizados com as três espécies consideradas mais significativas, incluirão aspectos relativos à propagação e nutrição das plantas. (CNPq - RHAE)